



APL DE AGRICULTURA ORGÂNICA DO DF

Plano de Desenvolvimento Preliminar



Arranjo Produtivo
Local da Agricultura
Orgânica do Distrito Federal



Fonte: Fazenda Malunga



Horticultura Orgânica



Fonte: Fundação Mokiti Okada

SUMÁRIO

1. Contextualização e Caracterização do Arranjo Produtivo Local da Agricultura Orgânica do Distrito Federal	3
2. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento	8
3. Situação Atual – Desafios e Oportunidades de desenvolvimento	9
4. Resultados Esperados	11
5. Indicadores de Resultado	12
6. Ações Previstas	14
7. Gestão do Plano de Desenvolvimento.....	26
8. Acompanhamento e Avaliação	27
9. Referências Bibliográficas.....	28

1. Contextualização e Caracterização do Arranjo Produtivo Local da Agricultura Orgânica do Distrito Federal

As primeiras atividades de produção no âmbito da Agricultura Orgânica, no Distrito Federal, deram-se na década de oitenta, mesmo com um número inexpressivo de produtores e produção incipiente. No final da década de noventa a atividade ganhou porte, acompanhando a tendência que se revelou em grande parte dos países do mundo inteiro.

No início dos anos 2000, várias instituições do Distrito Federal, como o Serviço Brasileiro de Apoio as Pequenas e Micro-empresas - SEBRAE/DF, o Sindicato de Produtores Orgânicos do Distrito Federal - SINDORGÂNICOS/Sindicato Rural do DF, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER-DF - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF e a Secretaria de Agricultura do GDF passaram a desenvolver ações mais incisivas em prol da Agricultura Orgânica. Registra-se que à época, o diagnóstico realizado pelo SEBRAE/DF indicou que existiam cerca de 30 produtores que praticavam a Agricultura Orgânica no DF, com predominância na produção de hortaliças.

Em 2005, verificando a expansão constante da atividade e das demandas, inclusive a necessidade de organização do setor, o SEBRAE-DF apresentou a proposta de um trabalho alicerçado na formação de um Arranjo Produtivo Local para abrigar os grupos de Produção Orgânica do DF. A iniciativa teve aceitação no meio dos produtores, que optaram pela metodologia e passaram a se reunir, periodicamente, para construir o Arranjo Produtivo da Agricultura Orgânica do Distrito Federal.

Convém frisar que o Arranjo Produtivo Local, pela natureza de sua proposta é adequado ao perfil do produtor orgânico do Distrito Federal, que desenvolve a atividade em pequenas propriedades, sendo portanto classificado como de pequeno porte.

A partir da criação do APL da Agricultura Orgânica no DF, a interação entre diversas instituições públicas e privadas presentes no território de abrangência desse APL passou a se mostrar mais intensa e a sincronização progressiva das ações entre as seguintes instituições:

SEBRAE/DF, Sindiorgânicos, FAPE/DF, EMATER-DF, Embrapa Hortaliças, SENAR-DF, MAPA, Ministério da Ciência e Tecnologia, Banco do Brasil, BRB, Credibrasília, Fundação Mokiti Okada e Certificadora Mokiti Okada.

Em 2007, pesquisas realizadas pelo SEBRAE-DF atestaram o incremento de 20% da produção orgânica no DF, assim como de sua produtividade. Outro marco foi a criação do Centro de Difusão de Tecnologia em Agricultura Orgânica – CDTORG, com apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia – projeto instalado e gerido pela Embrapa Hortaliças, que tem direcionado pesquisas para a área de produção orgânica e promovido a difusão de resultados junto ao público-alvo, assim concorrendo para a ampliação do volume e qualidade dos produtos orgânicos nesta região. A consolidação do crescimento da Agricultura Orgânica traduz-se, na prática, pelo expressivo número de estabelecimentos que atualmente comercializam esses produtos orgânicos em todas as redes de supermercado do DF disponibilizando esses produtos à sua clientela e ainda, pelo funcionamento de 19 feiras especializadas nesses produtos.

Embora ainda não tenha sido fundada a cooperativa de produtores orgânicos do DF, que fora projetada no início do APL, grupos de produção passaram a se organizar e a valorizar a importância do bom gerenciamento do negócio a partir de conhecimentos adquiridos em cursos e treinamentos, além do apoio de consultorias especializadas. O resultado vê-se na participação ativa desses produtores em eventos que divulgam a Agricultura Orgânica, suas empresas e produtos. Além disso, a qualidade dos produtos é uma realidade no atual contexto desse setor no DF.

Atualmente, a Cadeia Produtiva da Agricultura Orgânica no DF envolve diversos setores, a saber:

- Indústria de insumos;
- Fornecedores de Insumos (sementes, adubos, mudas, produtos veterinários e de nutrição animal, matrizes, animais, etc), de Materiais, Máquinas, Equipamentos e Embalagem.
- Prestação de Serviços (Consultoria Técnica Especializada, Assistência Técnica e Extensão Rural, mão-de-obra especializada e Transporte)
- Estabelecimentos Comerciais (restaurantes, lojas especializadas, feiras, supermercados, varejões);

- Instituições (Pesquisa, Capacitação técnica e gerencial de produtores, Capacitação de mão-de-obra rural, Assistência Técnica e Extensão Rural, Crédito).

Ainda que não se tenham pesquisas que apontem, seguramente, o número de empreendimentos ocupados com a Agricultura Orgânica, os dados disponíveis, levantados pelo Sindiorgânicos e EMATER-DF, mostram que existem, neste território, pelo menos 170 estabelecimentos, dos quais a grande maioria, tem nas hortaliças o seu maior volume de produção.

Levantamentos e estimativas realizados pela EMATER/DF e pelo Sindiorgânicos mostram que a área das propriedades trabalhadas com Agricultura Orgânica (certificadas por auditoria ou não e em processo de conversão para o orgânico) no DF, fica em torno de 2.800 ha. Desta, a utilização na produção orgânica corresponde a 22,8% com pastagens, 7,9% com hortaliças, 3% com café, 1% com diversos e 0,5% com grãos. Face às dificuldades relacionadas à alimentação, a produção animal no DF, ainda é tímida, tendo-se que a bovinocultura, mesmo a de leite ainda é praticada por poucos.

Figura 1 – Criação de Gado Gir Leiteiro na Fazenda Malunga

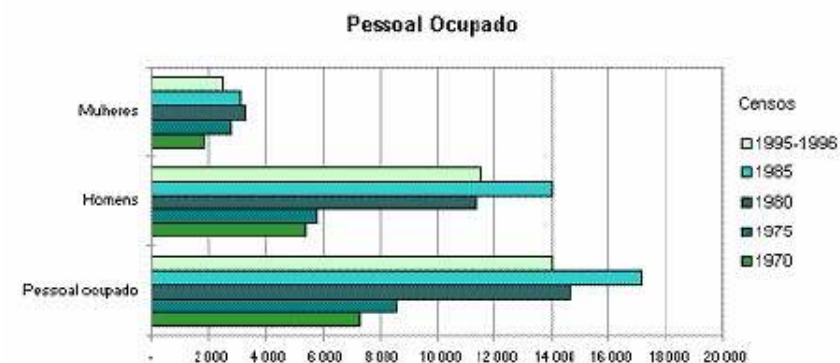


O Distrito Federal tem produzido, em média, 3.000 ton. de alimentos orgânicos por ano, ocupando as hortaliças o primeiro lugar em volume de produção, correspondendo a cerca de 85% do total do volume produzido. A comercialização desses produtos tem gerado somas em torno de 12 milhões de reais/ano.

Comparando-se as dimensões territoriais do DF com as demais Unidades da Federação (0,06% de todo o território brasileiro), e que neste se abrigam 0,32% da área total trabalhada com a agropecuária orgânica no Brasil, concentrando 1% do total dos produtores orgânicos brasileiros, tem-se que o DF encontra-se em um patamar de crescimento acima da média nacional, com a particularidade de contar com projetos que podem ser considerados vitrines para o resto do país, pela tecnologia adotada e pela qualidade dos produtos gerados nos últimos 5 anos.

O Censo Agropecuário realizado pelo IBGE em 1995/1996, conforme quadro abaixo, indicou que no Distrito Federal existiam 14.000 pessoas ocupadas ou mão-de-obra empregada no Setor da Agropecuária como um todo. Estimativas apontam, atualmente, mais de 1.000 trabalhadores ou mão-de-obra da Agricultura Familiar ocupados exclusivamente com atividades de produção agropecuária orgânica no DF. Este número corresponde a 7,0% do total de pessoas ocupadas no Setor.

Gráfico 1: Pessoal ocupado na Agropecuária do DF



Conquanto se tenha conhecimento da atuação dos outros elos da cadeia produtiva da Agricultura Orgânica, como a indústria de insumos, os estabelecimentos comerciais especializados e as agroindústrias, não se dispõe de pesquisas sobre o tema e conseqüentemente, de dados desse setor. Estima-se que haja, no DF, pelo menos, 70 estabelecimentos que comercializam produtos orgânicos e que pelo menos 07

produtores/Associações praticam a entrega de cestas (delivery) de produtos orgânicos aos seus clientes. Tal panorama evidencia demanda pela realização de pesquisas com vistas ao estabelecimento de um programa destinado a organizá-los e contribuir para o seu crescimento e harmonização ao segmento da produção agropecuária orgânica.

O APL do Distrito Federal tem atuado em todo o seu território, onde haja demanda, e conta com propriedades assistidas na maioria dos Núcleos Rurais de todas as Regiões Administrativas do DF. Estende-se, ainda, a RIDE, em locais onde seu desempenho se mostrou viável para atender aos produtores cujas propriedades se encontram mais próximas a Brasília.

A maioria dos produtores orgânicos do DF não constitui empresa individual ou coletiva, preferindo comercializar seus produtos a partir de grupos informais, em feiras ou outros estabelecimentos. Parte se reúne em Associações, onde dividem espaço físico para comercialização dos produtos e para adquirir insumos de outras Unidades, quando necessário.

A interação maior é feita entre as empresas/produtores do APL da Agricultura Orgânica e as instituições públicas. Essa relação não é direta, na maioria das vezes, contando com mediadores como o Sindicato de Produtores Orgânicos do DF para intermediar o encaminhamento e o atendimento aos pleitos. As demandas formuladas diretamente se dão, quase que integralmente, junto a EMATER/DF, pela própria natureza do trabalho que essa instituição desenvolve.

A governança do APL vem se desenvolvendo com o trabalho de um grupo formado desde o seu estabelecimento, que se reúne, periodicamente, para apresentar demandas e sobre estas empreender discussões e tomar decisões. Sua função se estende a sugestões para composição de uma agenda ou programação de atividades voltadas para o produtor orgânico e validação de resultados/produtos. O grupo está assim composto:

Representantes (titular e substituto) dos grupos de produção orgânica do DF no âmbito da horticultura, fruticultura, cafeicultura e avicultura (08 componentes);

Representantes das seguintes Instituições: SEBRAE-DF, Sindiorgânicos, SENAR/DF, EMATER/DF e Embrapa Hortaliças (9 componentes).

2. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento

O processo de elaboração do presente Plano, previsto para execução no período de Fevereiro/2008 a Dezembro/2010, envolveu a programação que se delineava há algum tempo, proposta pelo Sindiorgânicos e apresentada aos representantes dos produtores, Diretoria do Sindiorgânicos e ao Grupo acima mencionado, como aos demais parceiros usuais e encaminhado ao SEBRAE/DF para apreciação preliminar.

As ações propostas no presente documento são frutos desse esforço, tendo-se realizado também reuniões diversas com os gestores do APL e parceiros para apresentação da metodologia a ser adotada, bem como orientações para elaboração dos Planos nos moldes propostos oficialmente para Arranjos Produtivos Locais.

As ações projetadas representam, portanto, compromisso assumido entre instituições e produtores e dizem respeito, integralmente aos resultados e metas que fazem parte deste Plano, em toda a sua extensão, tendo sido concebidas para serem implementadas a partir de 2008.

3. Situação Atual – Desafios e Oportunidades de desenvolvimento

Atualmente, um dos principais problemas enfrentados pela maioria dos produtores orgânicos do Distrito Federal é o fato de seus produtos não possuírem a certificação que ateste a procedência de um sistema orgânico de produção. No momento atual, em que a Lei que rege a Agricultura Orgânica no Brasil ainda não foi regulamentada, a certificação orgânica por auditoria propiciaria aos produtores a oportunidade de comercializar seus produtos em quaisquer estabelecimentos comerciais do DF, do País ou do Exterior (certificação específica para mercados).

Pesquisas realizadas pelo IEL-DF para a EMATER/DF, em 2005/2006, mostraram que o selo de produto orgânico certificado foi indicado, pelo público consumidor do DF, como sendo o principal indicativo que o induza a crer esteja adquirindo produto gerado em um sistema de produção sem agroquímicos e com justiça social. Viabilizar, ao produtor, a certificação orgânica, cujos custos são elevados é um desafio que, ao ser superado, ensejará não só a regularização dos que vêm produzindo informalmente, mas o ingresso de novos produtores na atividade, com a conseqüente abertura de novos postos de trabalho.

Uma análise do cotidiano da Agricultura Orgânica no DF aponta que o principal desafio a ser conquistado pelo APL de Agricultura Orgânica é a consolidação das bases de uma ou mais cooperativas de produtores orgânicos, para viabilizar, principalmente, a comercialização dos produtos. Convém ressaltar que houve, de 2005 a 2007, um investimento considerável - em tempo e consultorias - para que se concretizasse ao menos uma Cooperativa. Entretanto, a adesão dos produtores foi insuficiente para tal, permanecendo essa lacuna a ser preenchida quando houver maior número de produtores que incorporem os benefícios do cooperativismo. O pequeno produtor isolado no processo de comercialização, corre o risco de desaparecer do cenário da produção orgânica do DF, caso não se fortaleça no coletivo. A persistência nessa posição, cria terreno para que empreendedores de médio a grande porte egressos de outras Regiões do Brasil venham a atuar no Distrito Federal, arrebanhando essa fatia de um mercado em constante ascensão.

A abertura de novos pontos de comercialização, com apoio institucional, é outro desafio da maior importância para a Agricultura Orgânica do DF, já que está

intimamente ligado ao aumento da produção e da produtividade que, por sua vez, decorre de uma série de fatores, tais como:

- Disponibilidade de tecnologias;
- Assistência técnica efetiva para atender a produtores estabelecidos e
- Aos que desejam ingressar na atividade, certificação, capacitação gerencial e tecnológica, conhecimento das demandas do mercado, entre outros.

Para tornar mais eficiente a disponibilização de produtos orgânicos no mercado e atender às preferências do consumidor, é essencial que o produtor esteja reunido em grupos para solucionar outro desafio que é a prática da Organização da Produção. Sem ela, os indivíduos, empresas ou grupos produzem aleatoriamente, fazendo com que determinados produtos se apresentem em excesso no mercado e outros com insuficiência, desequilibrando a relação entre oferta e demanda, cujo balanceamento é salutar para a lucratividade dos empreendimentos do setor.

Sabe-se que a demanda do mercado de produtos orgânicos no DF não é atendida pela produção local - tanto em diversidade quanto em volume. Essa realidade representa a oportunidade máxima para o produtor. Ocupar esse espaço com expansão da produção em níveis satisfatórios, tanto para produtos in natura como industrializados, traz ao produtor uma situação confortável diante de um mercado tão receptivo, principalmente quando se sabe que a maioria dos produtos oriundos da agroindústria, em quase sua totalidade, são importados de outras Unidades da Federação.

Figura 2 – Agroindústria de alimentos orgânicos do DF



4. Resultados Esperados

RESULTADO 1

Aumento de 200% no número de produtores orgânicos/empresas de produtos orgânicos do DF, certificados, até Dezembro de 2010.

RESULTADO 2

Incremento de 100% na produção orgânica de produtores filiados ao Sindiorgânicos até Dezembro de 2010.

RESULTADO 3

Aumento em 150% do número de produtores orgânicos do DF até Dezembro 2010.

RESULTADO 4

Aumento em 50% do número de produtos orgânicos (mix) gerados no DF até Dezembro de 2010.

RESULTADO 5

Aumento em 60% dos pontos de comercialização de produtos orgânicos para o consumidor, no DF, até Dezembro de 2009.

5. Indicadores de Resultado

INDICADOR DO RESULTADO 1

Número de Certificados de Produtos Orgânicos emitidos pela Certificadora Mokiti Okada a produtores do DF.

MÉTODO DE MENSURAÇÃO

Fonte Certificadora Mokiti Okada/Sindiorgânicos/SEBRAE-DF.

Período Março/2008 a Dezembro/2010.

Fórmula $(\text{N}^\circ \text{ de produtores certificados no final de 2010} - \text{N}^\circ \text{ de produtores certificados no início de 2008} / \text{N}^\circ \text{ de produtores certificados no início de 2008}) \times 100.$

INDICADOR DO RESULTADO 2

Volume de produção orgânica dos produtores filiados ao Sindiorgânicos.

MÉTODO DE MENSURAÇÃO

Fonte Produtores orgânicos pesquisados.

Período Abril/2008 a dezembro/2010.

T0 = volume de produção orgânica no final de 2007.

T1 = (volume de produção orgânica no final de 2009 - volume de produção orgânica

Fórmula no final de 2008 / volume de produção orgânica no final de 2008) x 100.

T2 = (volume de produção orgânica no final de 2010 - volume de produção orgânica

no final de 2008 / volume de produção orgânica no final de 2008) x 100.

INDICADOR DO RESULTADO 3

% de aumento do número de produtores do DF.

MÉTODO DE MENSURAÇÃO

Fonte Embrapa Hortaliças/CDTORG.

Período Maio/2008 a Dezembro/2010.

Fórmula $(\text{Diferença entre o número de produtores existentes no DF em 2010 e em 2008} / \text{Número de produtores contabilizado em 2008}) \times 100.$

INDICADOR DO RESULTADO 4

% de aumento do nº de produtos orgânicos (mix) gerados no DF.

MÉTODO DE MENSURAÇÃO

Fonte SEBRAE/DF e Embrapa/Hortaliças.

Período Maio/2008 a Dezembro/2010.

Fórmula $(\text{Diferença entre o nº. de produtos gerados no DF em 2010 e em 2008} / \text{Nº de produtos contabilizados em 2008}) \times 100.$

INDICADOR DO RESULTADO 5

Número de pontos de comercialização de produtos orgânicos no Distrito Federal.

MÉTODO DE MENSURAÇÃO

Fonte Pesquisa de mercado.

Período Maio/2008 a Dezembro/2009.

Fórmula $\frac{\{\text{Nrº. pontos de comercialização de produtos orgânicos em Dezembro de 2009} - \text{número de pontos de comercialização de produtos orgânicos em Dezembro de 2007}\}}{\text{Número de pontos de comercialização em Dezembro de 2007}}.$

6. AÇÕES PREVISTAS

6.1 – AÇÕES PARA O GTP APL

NOME DA AÇÃO		
Pesquisa em agricultura orgânica.		
DESCRIÇÃO:	Dar continuidade à parceria com a Embrapa Hortaliças/CDTORG objetivando a seqüência e expansão de pesquisas sobre tecnologias de produção orgânica e sua transferência ao produtor orgânico do DF, de modo a que este, ao aplicá-las, venha a diversificar sua produção e aumentar a produtividade.	
Coordenação	CDTORG / EMBRAPA HORTALIÇAS	
Execução	CDTORG / EMBRAPA HORTALIÇAS – Coordenador do CDTORG	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
CDTORG / EMBRAPA HORTALIÇAS	600.000,00	100%
TOTAL	600.000,00	100%
Data de início	Abril de 2008	
Data de término	Dezembro de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº.:	2 e 4	

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design)

crédito

outra. Por favor, informe: _____

NOME DA AÇÃO		
Marketing institucional sobre a Agricultura Orgânica.		
DESCRIÇÃO:	Utilização da mídia, eventos e outros métodos de comunicação para informar sobre a Agricultura Orgânica e os benefícios dos produtos orgânicos para a saúde do consumidor, a preservação dos recursos naturais e a justiça social no campo.	
Coordenação	COMITÊ GESTOR DO APL	
Execução	SECRETARIA FEDERAL DA AGRICULTURA - SFA	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
SFA-DF / MAPA	150.000,00	100%
TOTAL	150.000,00	100%
Data de início	Abril de 2008	
Data de término	Dezembro de 2010	
Ação relacionada ao resultado n°.::	2 e 4	

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno

promoção do mercado externo

capacitação/formação

valorização da identidade local

() inovação e tecnologia (incluindo o design)

() crédito

() outra. Por favor, informe:

6.2 – AÇÕES EM PARCERIA DO GTP-APL E NÚCLEO ESTADUAL

NOME DA AÇÃO		
Fomentar a criação da figura do Empreendedor Orgânico.		
DESCRIÇÃO:	Capacitar um novo empreendedor voltado para o processo orgânico, considerando os objetivos e procedimentos exigidos pela ética desse novo setor e pelos preceitos contidos na Lei 10.831 que rege a Agricultura Orgânica no Brasil.	
Coordenação	COMITÊ GESTOR DO APL	
Execução	SINDIORGÂNICOS	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
SINDIORGÂNICOS	14.400,00	6,67%
EMBRAPA HORTALIÇAS	72.000,00	33,33%
FUNDAÇÃO MOKITI OKADA	57.600,00	25,28%
SEBRAE/DF	43.200,00	20%
OCDF	28.800,00	14,72%
TOTAL	216.000,00	100%
Data de início	Fevereiro de 2008	
Data de término	Dezembro de 2010	
Ação relacionada ao resultado n°.::	3	

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno

promoção do mercado externo

capacitação/formação

valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design)

crédito

outra. Por favor, informe: _____

NOME DA AÇÃO		
Capacitação Tecnológica da Assistência Técnica e Extensão Rural.		
DESCRIÇÃO:	Oferecer estágios e treinamentos de Especialização em Agricultura Orgânica para técnicos de Ciências Agrárias de Instituições Oficiais (EMATER/DF e outras) bem como para autônomos, em Instituições de Pesquisa e Capacitação Tecnológica de modo a atender à demanda da totalidade dos produtores orgânicos do DF.	
Coordenação	EMBRAPA HORTALIÇAS / CDTORG	
Execução	EMBRAPA HORTALIÇAS – Coordenador CDTORG	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
EMBRAPA HORTALIÇAS / CDTORG	150.000,00	79%
FUNDAÇÃO MOKITI OKADA	40.000,00	21%
TOTAL	190.000,00	100%
Data de início	Maio de 2008	

Data de término	Dezembro de 2010
Ação relacionada ao resultado n°.:	2, 3 e 4

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe: _____

NOME DA AÇÃO		
Capacitação Tecnológica de Produtores.		
DESCRIÇÃO:	Capacitar produtores rurais em tecnologias para produção orgânica de hortaliças, frutas, café, produção animal e processamento, dotando-os de ferramentas adequadas para eficiência na produção e produtividade.	
Coordenação	EMBRAPA HORTALIÇAS / CDTORG	
Execução	EMBRAPA HORTALIÇAS – Coordenador CDTORG	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
EMBRAPA HORTALIÇAS / CDTORG	240.000,00	77%
FUNDAÇÃO MOKITI OKADA	72.000,00	23%
TOTAL	312.000,00	100%

Data de início	Maio de 2008
Data de término	Dezembro de 2010
Ação relacionada ao resultado nº.:	2 e 4

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe: _____

NOME DA AÇÃO		
Organização de produtores orgânicos.		
DESCRIÇÃO:	Apoiar a fundação e/ou consolidação de Associações e Cooperativas de Produtores, estimulando um modelo mais adequado e gregário que os fortaleça pelo compartilhamento de conhecimentos e habilidades, aquisições diversas e comercialização de produtos.	
Coordenação	EMATER/DF	
Execução	EMATER/DF – Coordenação de Meio-Ambiente e Agroecologia	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
MAPA / DENACOOOP	72.000,00	72%

EMATER/DF	28.000,00	28%
TOTAL	100.000,00	100%
Data de início	Abril de 2008	
Data de término	Dezembro de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº.:	2, 3, 4 e 5	

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe: Associativismo

6.3 – AÇÕES PARA O NÚCLEO ESTADUAL

NOME DA AÇÃO	
Certificação de produtos orgânicos.	
DESCRIÇÃO:	Dar seqüência ao Acordo de Cooperação, firmado em 2007, entre as entidades partícipes do APL (Sebrae/DF, Sindiorgânicos) e a Certificadora Mokiti Okada para viabilizar a redução de custos de certificação aos produtores orgânicos do DF.
Coordenação	SEBRAE/DF – Gerência de Agronegócios
Execução	Certificadora Mokiti Okada – Diretoria/Inspetores

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
SEBRAE/DF	222.600,00	70%
PRODUTORES ORGÂNICOS	95.400,00	30%
TOTAL	318.000,00	100%
Data de início	Janeiro de 2008	
Data de término	Dezembro de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº:	1	

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno

promoção do mercado externo

capacitação/formação

valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design)

crédito

outra. Por favor, informe: Adequação do produtor as exigências de mercado.

NOME DA AÇÃO	
Capacitação de mão-de-obra rural.	
DESCRIÇÃO:	Capacitar a mão-de-obra rural do DF nas práticas de manejo orgânico de culturas e animais como fator de sucesso para o emprego da tecnologia de produção gerada pela pesquisa.

Coordenação		SENAR/DF
Execução		SENAR/DF
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
SENAR/DF	80.000,00	100%
TOTAL	80.000,00	100%
Data de início	Março de 2008	
Data de término	Dezembro de 2010	
Ação relacionada ao resultado n°.:	2 e 4	

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe:

NOME DA AÇÃO	
Crédito para a Agricultura Orgânica.	
DESCRIÇÃO:	Empreender gestões com a finalidade de conseguir estímulos creditícios ou Normas Especiais para a Agricultura Orgânica do DF, junto a Instituições

	financeiras e outras instâncias, como uma das formas de incrementar a produção orgânica no Distrito Federal.	
Coordenação	COMITÊ GESTOR DO APL	
Execução	SINDIORGÂNICOS / PRESIDENTE	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
SINDIORGÂNICOS – FAPE/DF	15.000,00	100%
TOTAL	15.000,00	100%
Data de início	Fevereiro de 2008	
Data de término	Dezembro de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº.:	2, 3 e 4	

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe: _____

NOME DA AÇÃO

Comercialização de Produtos Orgânicos.

DESCRIÇÃO:	Desenvolver Planos de Negócios para a comercialização de Produtos Orgânicos e estratégias para abertura de novos pontos/estabelecimentos para essa finalidade, de modo a ampliar o ingresso de novos produtores na atividade, com um horizonte potencialmente promissor.	
Coordenação	COMITÊ GESTOR DO APL	
Execução	SEBRAE/DF	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
SEBRAE/DF	130.000,00	100%
TOTAL	130.000,00	100%
Data de início	Março de 2008	
Data de término	Dezembro de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº.:	2, 3, 4 e 5	

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno

promoção do mercado externo

capacitação/formação

valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design)

crédito

outra. Por favor, informe: _____

NOME DA AÇÃO		
Monitoramento e Avaliação do PDP.		
DESCRIÇÃO:	Realizar pesquisas para monitoramento e avaliação do alcance dos resultados propostos e reuniões para acompanhamento da realização das ações do PDP.	
Coordenação	COMITÊ GESTOR DO APL	
Execução	Universidade de Brasília – UnB / CDT	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	60.000,00	100%
TOTAL	60.000,00	100%
Data de início	Fevereiro de 2008	
Data de término	Dezembro de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº.:	1, 2, 3 e 4	

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe: Gestão do PDP.

7. Gestão do Plano de Desenvolvimento

A gestão geral do Plano de Desenvolvimento do APL de Agricultura Orgânica do Distrito Federal será realizada por um Gestor a ser designado, que em tempo integral, será responsável pela implantação do projeto, integração das ações, negociação com os parceiros e obtenção de resultados. Referida gerência deve adotar procedimentos de modo a assegurar a integração máxima entre as entidades partícipes, no âmbito de suas atribuições.

O gestor deverá, ainda, fazer com que a divulgação do projeto e seus resultados sejam eficientes, incentivar o consenso entre as instituições parceiras e primar pela construção de compromissos em torno dos resultados. A estrutura de gestão a ser adotada no presente PDP, em nível local, compreende a existência de um Núcleo Gestor (no caso, a ampliação do existente), o desempenho da figura de um Gestor e o estabelecimento de Coordenadores de Ação, representados pelos respectivos responsáveis nas instituições partícipes.

As atribuições da gestão são variadas, envolvendo, basicamente, a realização de atividades ligadas à estruturação e contratualização, gerenciamento, monitoramento e avaliação do projeto.

O Comitê Gestor do APL, deverá manter o formato do grupo atual que já vem desenvolvendo um trabalho de gestão, devendo se agregar representantes de novas instituições parceiras como a Secretaria Federal de Agricultura - SFA, a Subsecretaria de Pequenas Empresas do GDF, Organização das Cooperativas do Distrito Federal - OCDF e outras. Deverá dar continuidade ao papel de orientador do projeto, analista dos resultados, identificador de problemas e promotor de discussões sobre estes, com formulação de propostas para soluções. Também é soberano para opinar, anuir quanto à adequação do Plano à finalidade prevista e propor mudanças em caso de necessidade.

A Coordenação das Ações previstas no Plano se dará por cada instituição responsável, que delegará a tarefa ao pessoal de seu quadro e a executará em articulação com o gestor do projeto.

8. Acompanhamento e Avaliação

O monitoramento será aplicado de modo contínuo, observando-se os resultados intermediários e os finalísticos, bem como a realização das ações, o cumprimento dos cronogramas físico-financeiros, a qualidade dos produtos relativos às ações realizadas, a avaliação dos fatores de risco, o desempenho dos partícipes e a execução de compromissos formais como contratos e convênios.

O acompanhamento ou monitoramento do PDP, no que tange às ações programadas, dar-se-á de maneira sistemática, sendo exercida pelo Gestor do projeto e pelos coordenadores das ações projetadas, coadjuvadas pelo comitê Gestor. As Reuniões desse Comitê serão realizadas ordinária (mensalmente) e extraordinariamente, de modo a garantir um fluxo de informações aos gestores, coordenadores e seus próprios integrantes, funcionando, também, como interlocutor entre a gestão ou governança do projeto e o público-alvo. Com o respaldo dessas informações, todas as instâncias do acompanhamento e avaliação do projeto disporão de meios para manifestar-se sobre a execução, planejamento, resultados e possíveis reordenamentos. Os relatórios das atividades mensais produzidos por cada instituição parceira, com seus respectivos quadros demonstrativos serão instrumentos a serem utilizados no acompanhamento do desenvolvimento do APL.

A avaliação do projeto terá como referência principal as conclusões das pesquisas realizadas e envolverá as seguintes atividades: atualização das informações referentes ao setor e território do projeto, conjuntura, cenários setoriais, evolução das premissas para o dimensionamento de resultados e outros fatores de risco; realização de reuniões internas para avaliação preliminar do projeto, tendo como referência as conclusões de pesquisas e demais informações levantadas.

O processo de mensuração produzirá o fundamento para as avaliações e envolverá, entre outras atividades, a realização de pesquisas. No momento inicial, após a formalização do Acordo de Resultados entre os partícipes do PDP, será feita a Pesquisa T0, em 2008, a qual deverá gerar o retrato da situação do público-alvo, que servirá de referencial para comparações entre os resultados obtidos nas pesquisas subsequentes.

Convém observar que mais duas Pesquisas serão desenvolvidas: a Pesquisa T1, que deverá ser executada em data próxima ao término de 2009 e cujos resultados deverão ser apresentados à gestão do projeto até Dezembro/2009. Esta deverá expressar a situação atual do projeto devendo medir a evolução dos resultados, verificar a eficácia das ações planejadas e sua execução e avaliar o projeto como um todo, além de indicar os meios para o alcance dos resultados pactuados.

Finalmente, na conclusão do projeto, a Pesquisa T2 deverá ser executada, em tempo hábil, no último trimestre de 2010, prevendo-se a entrega de resultados à gestão do projeto até Dezembro/2010. Sua avaliação permitirá qualificar e mensurar o alcance dos resultados, o sucesso do projeto e às causas que levaram ao seu bom ou mau desempenho.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Documentos I e II do APL da Agricultura Orgânica do Distrito Federal – SEBRAE/DF.
- Casos de Sucesso 2007 – Agricultura Orgânica – SEBRAE/DF.
- Listagem de Produtores Orgânicos – Sindiorgânicos/EMATER-DF.
- Evolução do Cultivo e Comercialização de produtos orgânicos do DF/RIDE – EMATER/DF. 2005
- Pesquisa Diagnóstico do Consumo de Produtos Orgânicos do Distrito Federal. IEL-DF/EMATER-DF 2005/2006.
- Manual de Elaboração de Projetos GEOR – SEBRAE/DF.